



Autoria

[Inter-dit]

BEATRIZ RAUSCHER

■ 394

Beatriz Rauscher é artista plástica. Doutora em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005). Realizou Estágio de Doutorado na UFR Cinéma et Audiovisuel de l'Université Paris III Sorbonne Nouvelle (2003). Professora Associada da Universidade Federal de Uberlândia, atuando no Curso de Graduação em Artes Visuais e no Programa de Pós-graduação em Artes. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Artes/UFU (2010-2012) e o Museu Universitário de Arte/UFU (2005-2008). Líder do Grupo de Pesquisa Poéticas da Imagem UFU/CNPq. Pesquisadora do Grupo Processos Híbridos na Arte Contemporânea da UFRGS.

▪ RESUMO

[Inter-dit] é um ensaio visual que coloca palavra e imagem em relação pela inserção de um poema recortado e colado sobre sete fotografias. O texto, em francês, parte da apropriação de duas frases de canções. Uma de Serge Gainsbourg (L'hotel particulier) e outra de Dorival Caymmi (Noite de temporal). As fotografias de uma cortina sob diferentes luminosidades, mostram o limiar entre interior e exterior. Criado especialmente para o formato da revista, **[Inter-dit]** pode ser percebido no passar das páginas, determinando um tempo próprio, dado pela leitura do texto. Há, no entanto, na versão *online*, ao final das páginas, uma sugestão para o desdobramento do trabalho que pode ser impresso e refeito pelo próprio leitor, à maneira dos brinquedos de papel, permitindo a recriação da narrativa que a sequência das páginas faz supor.

▪ PALAVRAS-CHAVE

Fotografia, palavra-imagem, narrativa.

▪ ABSTRACT

[Inter-dit] is a visual essay approaching word and image by inserting a poem into pieces glued on seven photographs. The text, in French, was created by the appropriation of two verses of songs. One by Serge Gainsbourg (L'hotel particulier) and one by Dorival Caymmi (Noite de temporal). The photographs of a curtain under different luminosities show the threshold between inside and outside. Created especially for the magazine's format, **[Inter-dit]** can be seen in the move of pages, in the reading time. There are, however, the back of each page, a suggestion for the reader to split the work by himself, as in toys of paper. The reader can recreate the narrative that the sequence of the pages are supposed.

■395

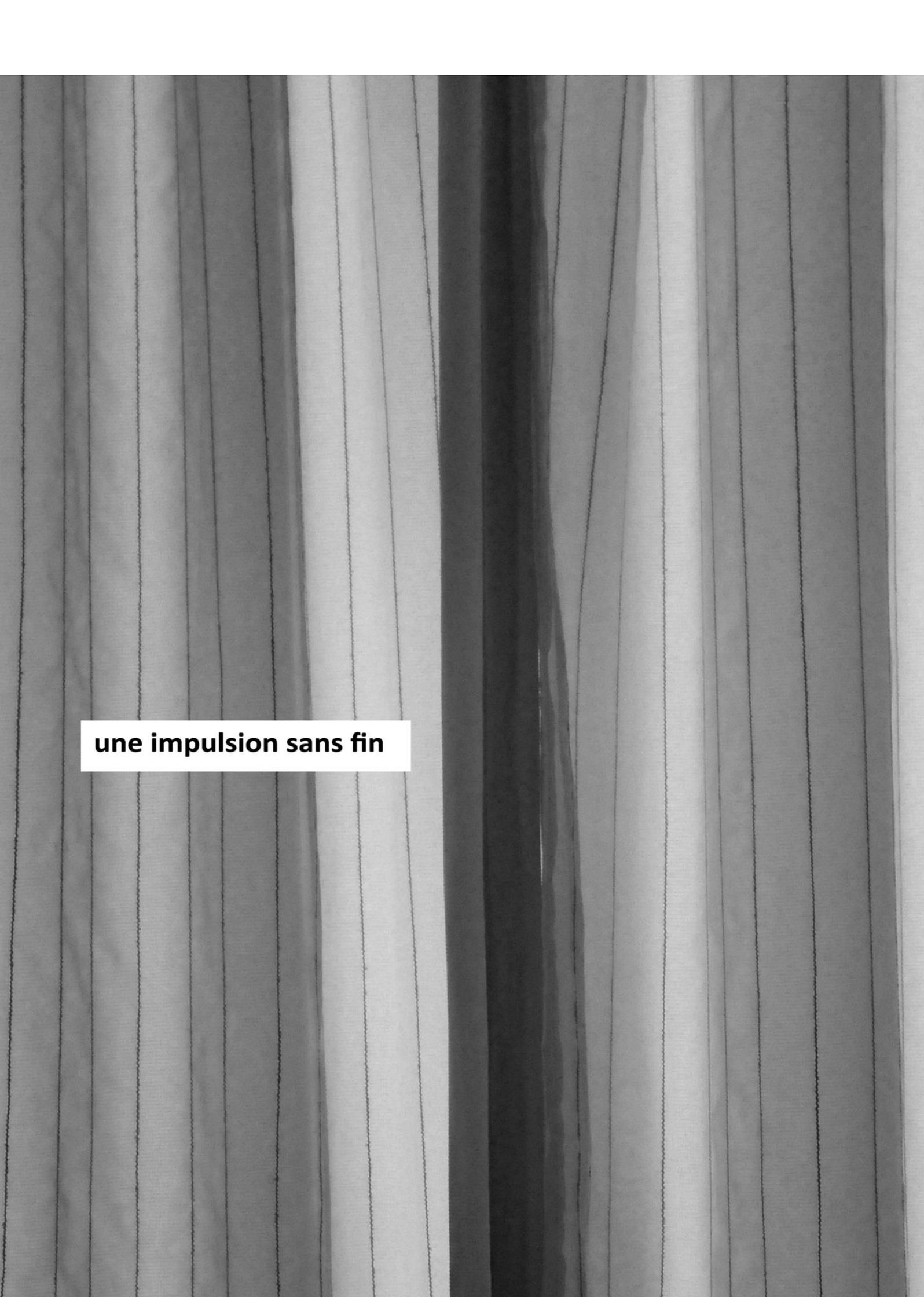
▪ KEYWORDS

Photography, word-image, narrative.

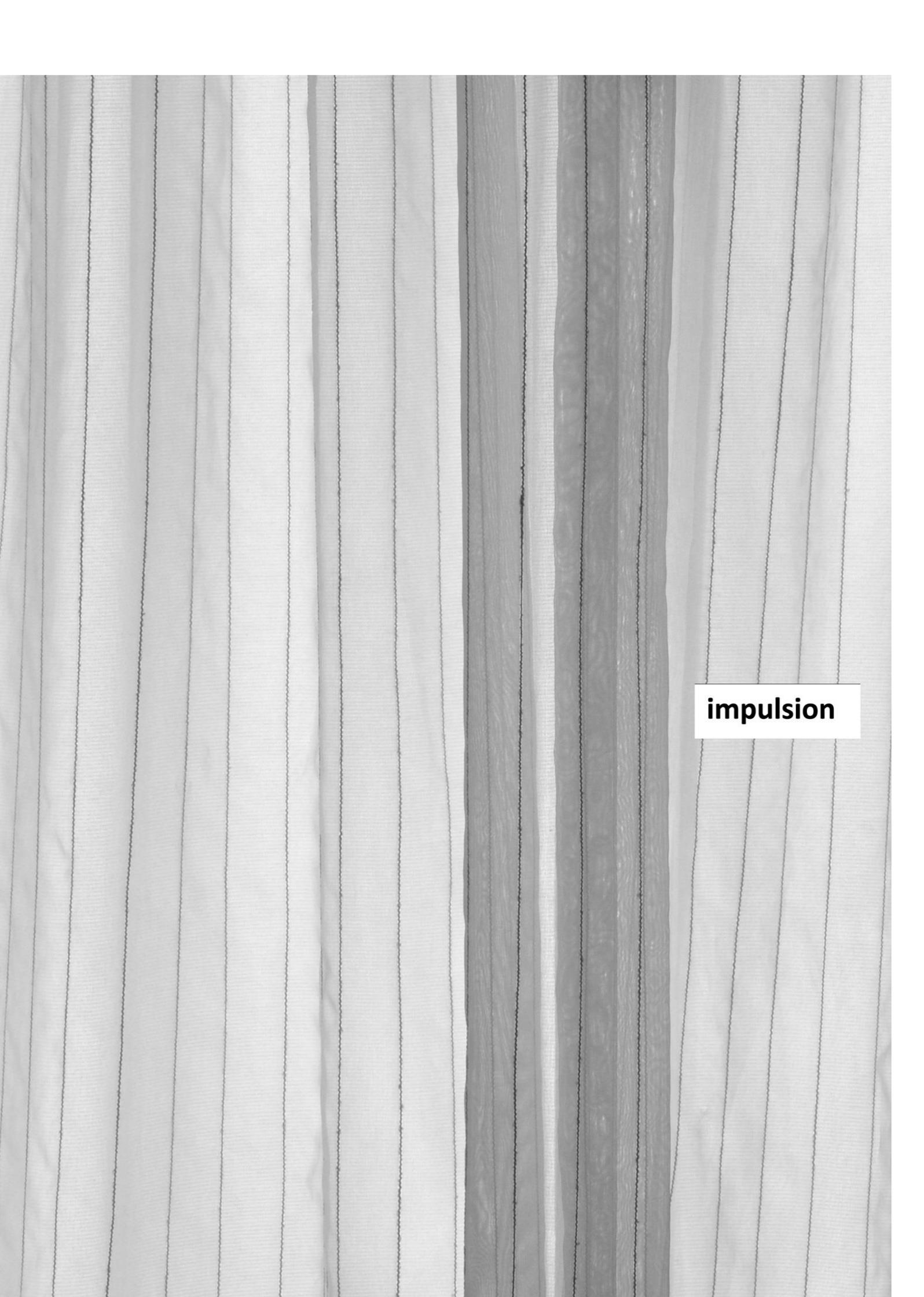


nuit d'orage

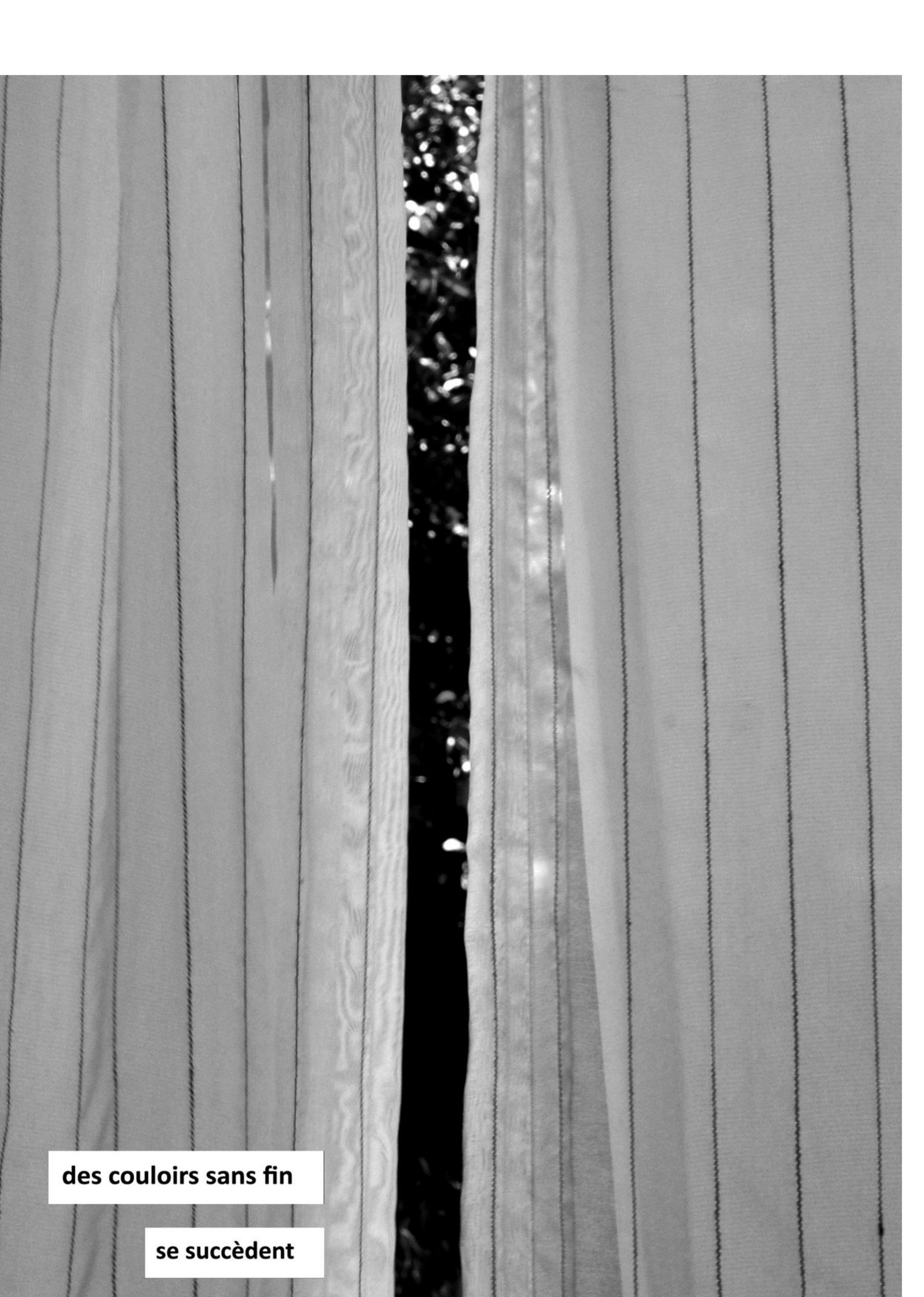
nuit noire



une impulsion sans fin



impulsion



des couloirs sans fin

se succèdent



un couloir sombre



impulser sans fin

[inter-dit]

